

LILIAN COELHO DE FREITAS
(ORGANIZADORA)

Collection:

APPLIED COMPUTER ENGINEERING 2

Atena
Editora
Ano 2022

LILIAN COELHO DE FREITAS
(ORGANIZADORA)

Collection:

**APPLIED COMPUTER
ENGINEERING
2**

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Alana Maria Cerqueira de Oliveira – Instituto Federal do Acre

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Ana Paula Florêncio Aires – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná



Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Bitencourt Campos – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof. Dr. Miguel Adriano Inácio – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista



Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Lilian Coelho de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C697 Collection: applied computer engineering 2 / Organizadora Lilian Coelho de Freitas. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0044-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.448221603>

1. Computer engineering. I. Freitas, Lilian Coelho de (Organizadora). II. Título.

CDD 621.39

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A série de *e-books* intitulada “*Collection: Applied computer engineering 2*” está organizada em 10 capítulos e apresenta diversas aplicações da engenharia de computação, com foco especial à aplicação de inteligência computacional em várias áreas do conhecimento, como mercado financeiro, transporte, saúde, jogos digitais, entre outros.

Dessa forma, esta coleção permitirá aos leitores uma ampla visão das potencialidades da engenharia da computação e dos avanços da pesquisa nesta área.

Os organizadores da Atena Editora agradecem aos autores, por viabilizaram a construção deste trabalho, e desejam a todos, uma leitura proveitosa.

Lilian Coelho de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA APLICADAS À ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

Jane Thais Soares de Oliveira

Rogério Alves Santana

Honovan Paz Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4482216031>

CAPÍTULO 2..... 21

FLUXO DE CARGA LINEARIZADO – UM ESTUDO COMPARATIVO USANDO A LINGUAGEM AMPL


Hugo Andrés Ruiz Flórez

Gloria Patricia Lopez Sepulveda

Jose Airton Azevedo dos Santos

Cristiane Lionço de Oliveira

Leandro Antonio Pasa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4482216032>

CAPÍTULO 3..... 33

IMPLEMENTAÇÃO DE REDE NEURAL CONVOLUCIONAL PARA PREDIÇÃO DE COVID-19 ATRAVÉS DE IMAGENS DE RAIOS X

Erik Gabriel Cruz Sena

Honovan Paz Rocha


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4482216033>

CAPÍTULO 4..... 51

JOGOS DIGITAIS DE ENTRETENIMENTO E O ESTÍMULO DA INTELIGÊNCIA LÓGICO-MATEMÁTICA DE GARDNER

Carlos Alberto Paiva

Regina Melo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4482216034>

CAPÍTULO 5..... 74

RASTREAMENTO DE MOUSE PARA AVALIAÇÃO DE EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO EM PORTAIS DE NOTÍCIAS: UM ESTUDO DE CASO

Danilo Teixeira Lima

Flavio Rafael Trindade Moura

Kennedy Edson Silva de Souza

Rita de Cássia Romeiro Paulino

Marcos Cesar da Rocha Seruffo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4482216035>

CAPÍTULO 6..... 87

ROTEAMENTO DE VEÍCULO GUIADO AUTONOMAMENTE PARA ARMAZÉNS

INTELIGENTES

Wesley Marques Lima

Honovan Paz Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4482216036>

CAPÍTULO 7..... 105

UTILIZANDO GAN E REDES NEURAIS ARTIFICIAIS MLP PARA SUPORTE AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ESTUDO ACERCA DO POTENCIAL DA EXPANSÃO ARTIFICIAL DOS DADOS

Jonathan da Silva Bandeira

Renan Costa Alencar


Mêuser Jorge Silva Valença

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4482216037>

CAPÍTULO 8..... 121

UTILIZAÇÃO DE UM PERCEPTRON MÚLTIPLAS CAMADAS NA APROXIMAÇÃO DE FUNÇÕES CONTÍNUAS

Dhiego Loiola de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4482216038>

CAPÍTULO 9..... 133

COMPUTAÇÃO EVOLUTIVA APLICADA AO MERCADO FINANCEIRO: UM SISTEMA DE RECOMENDAÇÃO ESTRATÉGICO PARA OS USUÁRIOS INICIANTE

Benjamin Luiz Franklin


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4482216039>

CAPÍTULO 10..... 147

ESTUDO DA REPROVAÇÃO NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UNIMONTES NO PERÍODO DE 2014-1 A 2019-2

Marilée Patta

Reginaldo Moraes de Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44822160310>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 161

ÍNDICE REMISSIVO..... 162

CAPÍTULO 1

AValiação de técnicas de aprendizado de máquina aplicadas à análise de risco de crédito

Data de aceite: 01/03/2022

Jane Thais Soares de Oliveira

Graduanda em Engenharia Física Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Janaúba
MG, Brasil

Rogério Alves Santana

Instituto de Engenharia, Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri Janaúba
MG, Brasil

Honovan Paz Rocha

Instituto de Engenharia, Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri Janaúba
MG, Brasil

RESUMO: O serviço de concessão de crédito ao consumidor final tem crescido de forma contundente nos últimos anos, sendo esta uma tendência se levarmos em consideração os juros mais baixos praticados com um cenário político/econômico cada vez mais conservador. Neste cenário, torna-se ainda mais relevante o processo de análise de risco de crédito, que ainda utiliza muitas técnicas arcaicas, com enfoque no tratamento individual e subjetivo dos dados do candidato à concessão. Visando otimizar a tarefa de análise de risco de crédito o presente trabalho tem como objetivo o estudo, implementação e avaliação de 10 dentre os principais algoritmos de classificação presentes na literatura aplicados

à classificação de candidatos à concessão de crédito. Adicionalmente, a etapa de pré-processamento da base de dados utilizada incluiu a tarefa de seleção de características através de filtros univariados e multivariados, com o intuito de encontrar os atributos mais relevantes bem como a eliminação de redundâncias. Os experimentos realizados demonstraram a importância da seleção de características para melhoria dos algoritmos de classificação, além disso, foi possível verificar que os métodos do tipo ensemble obtiveram os melhores resultados de maneira geral considerando-se a base de dados utilizada.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizado de máquina, algoritmos de classificação, seleção de características, ensemble, análise de crédito

ABSTRACT: The service of granting credit to the final consumer has grown sharply in recent years, and this is a trend if we take into account the lower interest rates practiced with a scenario ethical/economic is increasingly conservative. In this scenario, the credit risk analysis process becomes even more relevant, which still uses many archaic techniques, focusing on the individual and subjective treatment of the grant candidate's data. Aiming to optimize the task of analysis of credit risk The present work aims at the study, implementation and evaluation of 10 among the main classification algorithms present in the applied literature to the classification of candidates for the concession of credit. In addition, the pre-processing stage of the database used included the characteristic task of characteristic attractions of univariate and multivariate filters, in

order to find the most relevant attributes as well as the elimination action of redundancies. The experiments carried out demonstrated the importance of the selection of characteristics for the improvement of the classification algorithms, in addition, it was possible to verify that the methods of the ensemble type obtained the best results. general way considering the database used.

KEYWORDS: Machine learning, classification algorithms, feature selection, ensemble, credit analysis

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente, as empresas têm encontrado um mercado cada vez mais competitivo, e a busca por sobrevivência se torna desleal com empresas que não conseguem se adaptar a novas tecnologias. Isso não seria diferente para as instituições financeiras, que lidam com grande quantidade de solicitações de concessão de crédito, onde deve-se levar em consideração que os potenciais clientes são oriundos de diferentes classes sociais, faixa etária, dentre outros diversos fatores socioeconômicos. Portanto, possuir modelos para análise de crédito que sejam rápidos e eficazes, poderia colocar este tipo de organização numa situação favorável em relação às concorrentes.

Com o crescimento da área de Data Mining nas últimas décadas, devido ao aumento da disponibilidade de dados, informações de alto valor agregado geradas a partir de dados brutos começaram a ser descobertas e utilizadas para gerar mais valor nas organizações [1]. A área financeira não foge à regra, pois organizações deste segmento são detentoras de grande quantidade de dados ignorados ao longo dos anos, como por exemplo, dados fornecidos por um potencial cliente no ato de solicitação de crédito.

O processo de gerenciamento baseado em risco de crédito nas instituições financeiras vem passando por uma evolução ao longo dos últimos anos, pois os métodos usados na tomada de decisão tradicional, que é baseada exclusivamente em critérios julgamentais e subjetivos, têm perdido espaço dentro das instituições. Os novos cenários demandam a busca por instrumentos mais eficazes para o gerenciamento da exposição ao risco de crédito, visando minimizar perdas. [2]

As técnicas de classificação de padrões surgem nesse meio como uma alternativa para suprir a necessidade das instituições financeiras para tratar essas informações de maneira mais probabilística e generalista, evitando julgamentos individuais e subjetivos que desconsideram o histórico da empresa com relação a concessões de crédito. é importante salientar que, com base nas regras de decisão tradicionais, as chances de eventuais candidatos à inadimplência serem classificados de maneira distinta são relativamente altas. Entretanto, quando se efetua uma análise multivariada das variáveis junto à classificação automática baseada no histórico de indivíduos em situações semelhantes, o risco de classificar erroneamente pode diminuir consideravelmente. Neste contexto, o intuito deste trabalho é implementar, analisar e avaliar alguns dos principais algoritmos de aprendizado

de máquina aplicados à análise de risco de crédito, considerando-se as tarefas de seleção de características e classificação.

A principal contribuição deste trabalho é fornecer a um gestor uma ampla análise com indicações dos métodos potencialmente mais adequados à automatização da classificação dos clientes na tarefa de análise de risco de crédito. O enfoque desta proposta é o auxílio à tomada de decisão, dada a diversidade de algoritmos avaliados quanto à eficiência para classificação de clientes. Vale ressaltar que, considerando-se a amplitude das nossas pesquisas, percebemos uma escassez de trabalhos na literatura que realizem a análise e avaliação desta quantidade de combinações de métodos de seleção de características e classificação, aplicados à análise de risco de crédito.

Este trabalho está organizado como descrito a seguir. A Seção II apresenta os trabalhos relacionados. A Seção III apresenta uma breve descrição dos métodos de aprendizado de máquina utilizados. A Seção IV aborda o pré-processamento dos dados. A Seção V contém a metodologia utilizada nos experimentos. A Seção VI apresenta os resultados e discussões a cerca dos experimentos. Por fim, na Seção VII é apresentada a conclusão deste trabalho.

2 | TRABALHOS RELACIONADOS

Trabalhos direcionados à análise de risco de crédito através da aplicação de técnicas de inteligência artificial não são novidade. Entretanto, devido ao conservadorismo inerente às instituições financeiras, continua havendo certa resistência por parte das mesmas para aplicação destas pesquisas em ambiente real. Estas dificuldades acabam por desacelerar algumas pesquisas, o que de certa forma abre campo para exploração. A seguir, serão abordados trabalhos aplicados nesta área.

A dissertação em [3] aborda o desenvolvimento de 3 algoritmos para classificação de clientes na área de crédito, ao qual são usadas as técnicas de Regressão Logística, Redes Neurais e Algoritmos Genéticos, com a justificativa de que qualquer avanço nas técnicas de classificação que resulte numa melhora de precisão para um modelo de previsão, acarretará em ganhos financeiros para a instituição.

A pesquisa proposta por [4] buscou Avaliar o Risco de Crédito utilizando alguns grupos de classificadores, os modelos utilizados foram: Regressão Logística, rede Bayesiana Ingênua, SVM, árvore de decisão e aprendizagem baseada em instâncias. Caracterizou-se as principais vantagens e desvantagens dos modelos, concluiu que o grau de acerto das predições usando um grupo de classificadores ao invés de um único modelo de classificação propicia resultados superiores ao melhor classificador individual.

O artigo em [5] apresentou um novo modelo de classificação para avaliação de risco de crédito, baseado em pesquisas das quais afirmavam que conjuntos de classificadores são superiores a classificadores únicos, o artigo propõe um novo modelo de classificação

usando da técnica de sobreamostragem (SMOTE) ao qual é usada para mitigar os efeitos negativos de conjuntos de dados desequilibrados ao rebalancear o conjunto de dados de treinamento, combinado com o algoritmo de otimização enxame de partículas, que tem como função pesquisar os pesos e desvios junto com a rede neural.

O trabalho proposto por [6] demonstra que a classificação voltada para problemas de análise de crédito apresentam muitos infortúnios, dado que os resultados sofrem interferência de fatores como desbalanceamento de uma das classes do conjunto de dados, desequilíbrio de dados nas amostras, dentre outros empecilhos. Portanto, para maximizar os resultados da classificação, o mesmo propôs a utilização de um algoritmo de reamostragem combinado baseado em um modelo de mistura gaussiano. Funcionando da seguinte maneira: A partir do fator de amostragem, determina o número de amostras da classe majoritária e da classe minoritária, em seguida, o agrupamento da mistura gaussiana é usado para subamostragem da maioria das amostras, e a técnica de sobreamostragem minoritária sintética é usada para o resto das amostras, a fim de eliminar qualquer problema de desequilíbrio.

O artigo em [7] propõe uma análise do método vizinho mais próximo ponderado, em que o mesmo foi aplicado na avaliação de crédito. Para os experimentos utilizaram uma base de dados de um banco privado da Indonésia. Com o intuito de analisar o desempenho de algumas funções do kernel, tais como: retangular, triangular, gaussiano, epanechnikov, triweight e inversão. A pesquisa obteve como resultado que a utilização do kernel gaussiano é superior as demais.

A pesquisa proposta por [8] tem o objetivo de fazer o uso combinado de pontuação de crédito e da pontuação de lucro para aumentar a eficácia do processo de concessão de empréstimos em cooperativas de crédito. O artigo revela que uso de métodos estatísticos melhoram significativamente a previsibilidade do padrão quando comparado ao uso de técnicas subjetivas. Além de demonstrar a superioridade do modelo random forest em estimar pontuação de crédito e de lucro em comparação com o método de regressão logística. Salienta-se que para fazer essa análise o trabalho utilizou uma base de dados de uma cooperativa de crédito brasileira.

Foram organizados na Tabela I alguns resultados encontrados em trabalhos relacionados a análise de risco de crédito.

Contudo, só foram listados os resultados que utilizavam a base “German Credit, que é a base utilizada neste trabalho.

ordem	autor	método	Acurácia (%)
1	[5]	RNA+PSO	78,70
2	[9]	SVM (RBFK)	73,60
3	[10]	MLP	73,93
4	[11]	MLP	75,35
5	[12]	ifair	73,00
6	[6]	mistura gaussiana	75,21

Tabela I: comparação de resultados da literatura para previsão de crédito para a base german credit.

3 I CLASSIFICAÇÃO DE PADRÕES

A tarefa de classificar padrões é realizada baseada em um conjunto de dados contendo observações (atributos) e cujas categorias (classes) são conhecidas. Existem diversos algoritmos para classificação de padrões, os classificadores utilizados neste trabalho serão abordados nas próximas subseções.

A. Naive Bayes

O teorema de Bayes criado por Thomas Bayes no séc. XVIII foi a inspiração para elaboração do algoritmo *Naive Bayes*, que se tornou um classificador probabilístico popular na área de Aprendizado de máquina. O método *Naive Bayes* é um algoritmo de aprendizagem supervisionada baseados na aplicação do teorema de *Bayes* com a suposição “ingênua” de independência condicional entre cada par de características dado o valor da variável de classe [13].

B. Logistic Regression

A Regressão Logística (inglês: *Logistic regression*) é um dos algoritmos de *machine learning* mais conhecido e utilizado no mundo, este método trabalha com os conceitos de estatística e probabilidade. De forma técnica a Regressão Logística mede a relação entre a variável dependente categórica e uma ou mais variáveis independentes, estimando as probabilidades com base em uma função logística [14].

C. K-nearest-neighbors

O algoritmo Kvizinhos mais próximos (inglês: *K-nearestneighbors* ou *KNN*) é um algoritmo de aprendizado de máquina supervisionado simples e fácil de se implementar que pode ser usado para resolver problemas de classificação e regressão. O aprendizado baseado em instâncias é um método não-paramétrico, que consiste em: Dado um banco de dados, com exemplos já rotulados e um novo elemento desconhecido, esse elemento assumi as características dos K exemplos que estejam mais próximos a ele. Ou seja, quanto mais próximos os exemplos do elemento, maiores são as semelhanças, consequentemente a vizinhança do elemento passa a descreve-lo [14].

D. *Support vector machine*

Uma máquina de vetores de suporte (inglês: *support vector machine* ou *SVM*) é um classificador linear binário não probabilístico que possui um aprendizado supervisionado que analisa os dados e reconhece padrões. O algoritmo de treinamento do SVM constrói um modelo que atribui novos exemplos a uma categoria ou outra. Portanto o modelo representa os exemplos como pontos no espaço, mapeados de maneira que os exemplos de cada categoria sejam divididos por um espaço claro que seja tão amplo quanto possível. O que uma SVM faz é encontrar uma linha de separação, mais comumente chamada de hiperplano entre dados de duas classes. Essa linha busca maximizar a distância entre os pontos mais próximos em relação a cada uma das classes [15].

E. *Decision Tree*

Árvore de decisão (inglês: *Decision tree*) é um método de aprendizado supervisionado não paramétrico usado em classificações. Tem como objetivo criar um modelo que preveja o valor de uma variável de destino, aprendendo regras de decisão simples inferidas dos recursos de dados. Uma árvore pode ser vista como uma aproximação constante por partes. Ou seja, ela aprende com os dados ao se aproximar de uma curva senoidal com um conjunto de regras de decisão *if-thenelse*. Quanto mais profunda a árvore, mais complexas são as regras de decisão e mais adequado é o modelo [16].

F. *Bagging Decision Tree*

Bagging Decision Tree é um algoritmo de aprendizagem supervisionada, que cria um conjunto de árvores de decisão usando *Bagging*. Sendo que *Bagging* (é um acrônimo para agregação de bootstrap), é entendido como um meta-algoritmo da área de aprendizado de máquina, proposto por Breiman [17] em 1996 com o intuito de melhorar a precisão da predição.

O algoritmo *Bagging* gera várias amostras de *bootstraps* diferentes e de forma aleatória, baseado em amostragem que substitui o conjunto de dados original. Ou seja, cada instância selecionada pode ser repetida várias vezes na mesma amostra, consequentemente aumenta-se os dados de treinamento. Sendo a previsão final uma média de todos os modelos preditivos. muito utilizado quando o objetivo é reduzir a variância dos classificadores individuais.

G. *Boosting Decision Tree*

Boosted Decision Tree é um algoritmo de aprendizagem supervisionada, que cria um conjunto de árvores de decisão usando *boosting*. Portanto, é um procedimento que agrega muitos classificadores “fracos” para alcançar um alto desempenho de classificação. Além disso, o *boosting* ajuda a estabilizar a resposta dos classificadores em relação às mudanças na amostra de treinamento. Já que o algoritmo aprende ajustando o resíduo das

árvores que o precederam [18].

H. *Random Forest*

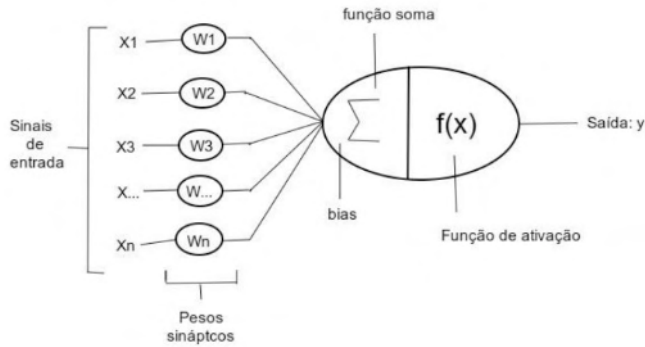
Criado por Tim Kan Ho [19] em 1995 as florestas aleatórias (inglês: *Random forest*) é um algoritmo que cria muitas árvores de decisão, de maneira aleatória, formando uma floresta, onde cada árvore será utilizada na escolha do resultado final. Florestas aleatórias surgem como meio de calcular a média de várias árvores de decisão profundas, treinadas em diferentes partes do mesmo conjunto de treinamento com o objetivo de reduzir a variância, essa redução ocorre com um custo que é um pequeno aumento do viés e perda de interpretabilidade, mas geralmente aumenta significativamente o desempenho no modelo final. Cabe ressaltar que esse modelo surgiu pois árvores de decisão que crescem muito fundo tendem a aprender padrões altamente irregulares, conseqüentemente elas se ajustam demais ao conjunto de treinamento, ou seja, tem baixa polarização e alta variância.

I. *Voting Classification*

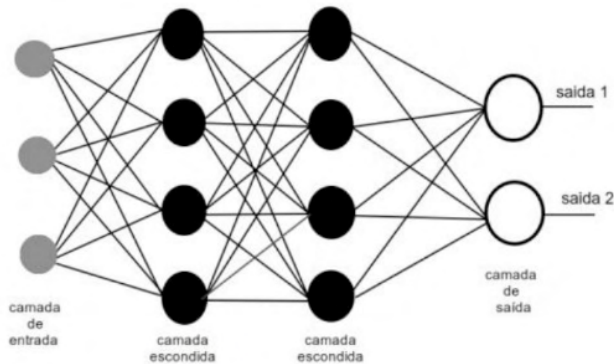
O classificador de votação (inglês: *Voting classification*) é um modelo de aprendizado de máquina que treina um conjunto de vários modelos e prevê uma saída (classe) com base em sua probabilidade mais alta da classe escolhida como a saída. Ou seja, ele combina classificadores de aprendizado de máquina conceitualmente diferentes e usa um voto majoritário ou as probabilidades médias previstas (voto suave) para prever os rótulos das classes. Tal classificador pode ser útil para um conjunto de modelos de desempenho igualmente bom, a fim de equilibrar suas fraquezas individuais [20]. Portanto, optou-se neste trabalho por utilizar a combinação de 3 classificadores, sendo estes: KNN, SVM e *Random Forest*.

J. *Neural Network*

Redes neurais Artificiais (inglês: *Neural Network*) são modelos computacionais inspirados no sistema nervoso humano e que o intuito é aprender, podendo ser utilizadas em tarefas de classificação. Em outras palavras, dado um problema, a RNA aprende quando acha uma possível solução geral (chamada de generalização), que é capaz de prever novos dados [21]. Uma rede neural é composta por vários neurônios como da Fig. 1 (a), conectados em camadas, que calculam determinadas funções matemáticas (conhecidas como funções de ativação) são organizadas de modo a ter camadas de entrada, ocultas e de saída, lembrando que uma RNA pode possuir uma ou múltiplas camadas ocultas, modelo de RNA na Fig. 1 (b) .



(a) Esquema de neurônio.



(b) Esquema de uma rede neural

Figura 1. Rede neural.

1) *Multilayer perceptron*: Existem diversos modelos de Redes Neurais, para este trabalho utilizou-se as redes de múltiplas camadas (inglês: *Multilayer Perceptron — MLP*). Sendo um modelo que apresenta uma ou mais camadas de neurônios entre as camadas de entrada e de saída da rede, também conhecidas como intermediárias ou ocultas, e o seu treinamento é feito utilizando o algoritmo de Retropropagação (*Backpropagation*). Por conseguinte, o treinamento de uma rede MLP consiste em ajustar os pesos e os viés ou bias de suas unidades para que a classificação desejada seja obtida.

4 | PRÉ-PROCESSAMENTO DOS DADOS

O trabalho proposto em [22] mostra que o “Pré processamento de dados” consiste na área que trabalha os dados para maximizar as possibilidades em se encontrar padrões úteis, sendo de grande importância no processo de mineração, pois um algoritmo aplicado

a uma base de dados que contenha valores discrepantes e que não tenha passado por um pré-processamento pode identificar padrões de dados incongruentes.

A pesquisa em [23] complementa ao afirmar que para se obter todo o conhecimento disponível dentro de uma base de dados, o primeiro passo é preparar essa base, a fim de eliminar redundâncias. A normalização dos dados, por exemplo, mantém os dados padronizados dentro de uma mesma faixa de valores, facilitando tarefas como aquelas pertencentes à área de aprendizado de máquina. A seguir serão abordados dois assuntos importantes na área de pré-processamento, que são: Normalização e Seleção de características.

A. Normalização

A normalização trata-se de um dos passos mais básicos quando se quer trabalhar com bases de dados em que seus atributos numéricos estejam em faixas numéricas diferentes, e conseqüentemente, um atributo possa sobrepor outro, gerando valores discrepantes ou até mesmo impossibilitando que o classificador obtenha resultados precisos. Existem diversas métricas de normalização para uma base de dados, a escolhida neste projeto é dada por (1) que mantém a faixa de todos os atributos entre [-1, 1].

$$x_{ij} = 2 * \left(\frac{x_{ij} - x_{jmin}}{x_{jmax} - x_{jmin}} \right) - 1, \quad (1)$$

onde x_{ij} é o valor do atributo j para o cliente i , x_{jmin} e x_{jmax} respectivamente são: o valor mínimo e máximo encontrado no atributo j .

B. Seleção de Características

Selecionar características é uma tarefa extremamente necessária quando se lida com bases de dados, já que possui inúmeras informações e muitas delas podem ser redundantes. O trabalho proposto por [24] aborda o fato de que as bases de dados por muitas vezes podem conter atributos irrelevantes bem como um número reduzido de amostras, provocando um aumento de complexidade computacional e a perda de exatidão na tarefa de classificação, a partir disto, a seleção de características, surge para minimizar o problema, e tornar o algoritmo mais eficiente, dado que remove atributos irrelevantes para a classificação.

Neste trabalho foram utilizado 3 métodos de seleção de características: *F-score*, Coeficiente de correlação de Pearson, e um Algoritmo Genético.

1) *F-score*: O método de seleção *F-Score* (*Fisher score*) é simples de implementar e também eficiente, pois consegue medir a relevância de cada atributo para as classes, sendo uma análise univariada dos atributos. Considerando um problema de classificação binário, onde as classes são C_1 e C_2 , a fórmula é definida por:

$$f(i) = \frac{(\mu_i^{C1} - \mu_i) + (\mu_i^{C2} - \mu_i)}{\sigma_i^{C1} + \sigma_i^{C2}} \quad (2)$$

onde μ_i^C e σ_i^C correspondem, respectivamente, à média e o desvio padrão para a classe C com relação i-ésima à característica.

2) *Coefficiente de correlação de Pearson*: O coeficiente de Correlação de Pearson pode ser definido como um filtro univariado para seleção de características, dado que ele gera um ranking que pontua cada atributo de acordo com sua capacidade individual de discriminar duas classes. Com base no ranking gerado, pode-se eliminar os atributos com as piores pontuações do ranking, através da definição de um limiar. O coeficiente é dado pela fórmula:

$$C(j) = \frac{\sum_{i=1}^p (x_{ij} - \bar{x}) \cdot (y_i - \bar{y})}{\sigma_{x_j} \cdot \sigma_y} \quad (3)$$

onde x_{ij} é o valor do atributo na j-ésima característica e no i-ésimo padrão de entrada, \bar{x} , \bar{y} , σ_x e σ_y são respectivamente as médias e desvios-padrão de x e y.

C. Algoritmo Genético

O algoritmo Genético (*inglês: genetic algorithm GA*) foi proposto na década de 1960 por John H. Holland um pesquisador da Universidade de Michigan, com o intuito de otimizar sistemas complexos. O trabalho [25] descreve o GA como sendo um algoritmo matemático inspirado no princípio Darwiniano, onde os mais aptos tendem a sobreviver e reproduzir. Com base nisso, o algoritmo é um mecanismo de busca adaptativa, que leva em consideração os princípios de seleção natural e recombinação genética.

Por ser um algoritmo muito versátil tem inúmeras utilidades totalmente numérica desse conjunto de dados que também foi disponibilizada no mesmo local. Para facilitar a classificação foi utilizada a base de dados modificada que contem apenas atributos numéricos e não há dados faltantes.

Cada iteração do algoritmo genético corresponde à aplicação de um conjunto de quatro operações básicas: cálculo de aptidão, seleção, cruzamento e mutação. A implementação das duas últimas operações citadas anteriormente, podem ser vistas na Fig. 2. Para a operação de seleção foi utilizado o método da roleta. Ao final de cada iteração, também chamada de geração, cria-se uma nova população que tende a representar uma melhor aproximação da solução do problema de otimização do que a população anterior.

5 I METODOLOGIA

Os algoritmos avaliados neste trabalho foram elaborados em linguagem Python,

utilizando o IDE (ambiente de desenvolvimento integrado) Spyder 3.7, sistema operacional Ubuntu 18.04 Lts e processados em um computador com as seguintes configurações: Intel(R) Core(TM) i5-7200U CPU 2.50GHz, 8Gb de RAM, 64-bit.

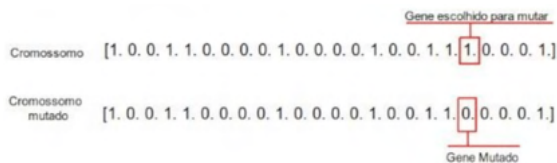
A. Base de dados

A base de dados utilizada nesse estudo foi a *German Credit*. Esta base foi obtida no repositório UCI [26] elaborada pelo professor Hofmann [27] na cidade de Hamburgo e consiste em uma base de dados real com informações de 1000 clientes de uma instituição bancária. Esta base de dados, foi originalmente disponibilizada contendo atributos categóricos e numéricos, contudo, a Universidade Strathclyde produziu uma versão totalmente numérica desse conjunto de dados que também foi disponibilizada no mesmo local. Para facilitar a classificação foi utilizada a base de dados modificada que contém apenas atributos numéricos e não há dados faltantes.

O perfil de cada um destes clientes é definido através de 24 variáveis numéricas e uma variável de rótulo, indicando se este cliente se tornou inadimplente ou não. Vale ressaltar que esta é uma base desbalanceada, contendo 30% de inadimplentes e 70% adimplentes.



(a) Demonstração de um cruzamento.



(b) Demonstração de uma mutação.

Figura 2. Algoritmo Genético implementado.

B. pré-processamento e seleção de características aplicado a base

Inicialmente, com intuito de padronizar todas as variáveis da base de dados para uma escala comum, utilizou-se (1) para efetuar a normalização da base, deixando todas as variáveis na faixa [-1, 1]. Com relação à variável rótulo a base de dados foi alterada da seguinte forma: uma das classes (classe de inadimplentes) que era representada pelo valor 2, foi alterada para o valor -1.

1) *Seleção de Características*: Nesta etapa, utilizou-se dois filtros univariados (F-score e Pearson) e um método multivariado (Algoritmo Genético) para efetuar a seleção de características.

Ao aplicar o filtro *F-score* na base de dados, foi obtida uma pontuação, que pode ser observada na Fig. 3. No topo de cada coluna encontra-se o número de identificação do atributo, que está listado na segunda coluna da Tabela III. Pode-se observar na Fig. 3 que os 6 melhores atributos se destacam, dado esse fato, os mesmos foram escolhidos de forma empírica para serem utilizados na classificação.

O método Coeficiente de Pearson foi aplicado na base de dados e gerou um ranking, que pode ser visto na Fig. 4. Com o auxílio da segunda coluna da Tabela III é possível identificar todos os atributos, pois no topo de cada coluna encontra-se a numeração que identifica o mesmo. Nota-se que, para o Coeficiente de Pearson os 4 primeiros atributos se destacam dos demais, portanto, os mesmos foram escolhidos de forma empírica para serem utilizados pelos classificadores.

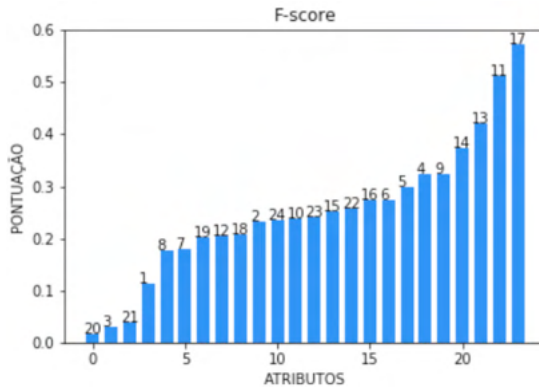


Figura 3. Pontuação gerada pelo F-score.

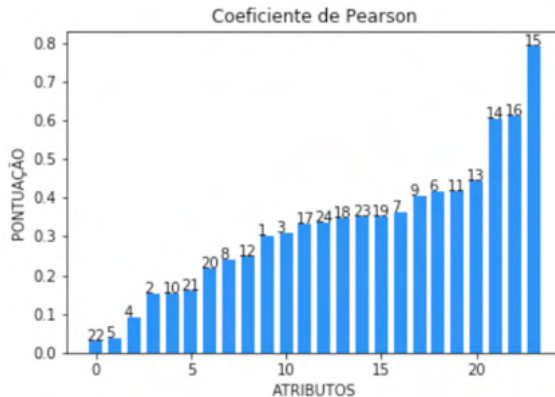


Figura 4. Pontuação gerada pelo Coeficiente de Pearson.

Para o presente trabalho, o GA foi projetado para encontrar a melhor combinação de atributos para cada método aplicado, fazendo uma análise multivariada, a fim de otimizar a função objetivo. Neste caso, temos: O vetor de atributos como sendo o indivíduo, a função objetivo assumindo a acurácia de cada modelo e foram utilizados 3 critérios de convergência para o GA (Atingir um dado numero de gerações, diferença entre melhor indivíduo, e a média da população, percentual 95%da população convergir para um mesmo valor), um deles sendo satisfeito, a melhor solução foi encontrada. O algoritmo genético foi aplicado utilizando os parâmetros definidos na Tabela II que foram baseados no trabalho [28].

A maioria dos métodos de aprendizado de máquina necessitam do ajuste de parâmetros ao serem implementados. A escolha dos parâmetros de vários dos métodos implementados neste trabalho foi feita com base na literatura. A segunda coluna das Tabelas VI, VII e VIII contem as referências aos trabalhos de onde os parâmetros foram obtidos para cada algoritmo, excluindo-se os classificadores *Naive Bayes* e *Voting* que não possuem parâmetros a serem ajustados. Este último, é composto pelos classificadores KNN, SVM e Random Forest, já parametrizados com base em outros trabalhos da literatura.

População	Chance de Mutação	Chance de Cruzamento
30	0,01	0,80

Tabela II : parâ metros escolhidos para o GA.

6 | EXPERIMENTOS

Os experimentos apresentados nesta seção englobam a combinação dos métodos de seleção de características e os 10 algoritmos de classificação implementados.

A. Resultados

A divisão dos dados de treinamento e teste foi executada mediante a utilização do método de validação cruzada *k-fold*. O valor escolhido foi $k = 10$, seguindo diversos trabalhos da literatura.

Com o intuito de se ter uma visão prévia de quais variáveis possuem maior relevância para classificação na base "*German Credit*", os filtros univariados *F-score* e Coeficiente de Pearson foram aplicados. Gerando uma pontuação capaz de auxiliar na seleção de características. Contudo, isso nos traz apenas uma visão inicial e individualizada, uma vez que estes filtros não levam em consideração a informação gerada pela combinação de atributos.

Para que seja possível uma análise da relevância dos atributos considerando-os de maneira combinada, um Algoritmo Genético foi implementado e ajustado para realizar a seleção de características de forma multivariada. A Tabela III apresenta todos os atributos

selecionados pelo GA para cada modelo de classificação. Diferente dos filtros *F-score* e Coeficiente de Pearson o Algoritmo Genético não gera um ranking, consequentemente, não é possível determinar quais os melhores atributos. Para definir os atributos selecionados pelo GA, ele foi executado 10 vezes para cada classificador, de forma que, a solução final foi definida pelos atributos encontrados em pelo menos 50% das execuções. A Tabela III está organizada da seguinte maneira: a coluna 1 contém o ID do atributo, a coluna 2 descreve o atributo, e as colunas de 3 a 12 contêm um valor binário, onde o valor 1 informa que o atributo foi selecionado pelo GA considerando-se o classificador indicado no cabeçalho da coluna e 0 caso o atributo não esteja entre os selecionados.

A Tabela IV mostra a quantidade de atributos selecionados por cada método de seleção de características para cada classificador utilizado no trabalho.

Com o intuito de facilitar a visualização e identificação dos resultados contidos nas Tabelas V, VI, VII e VIII destacou-se em negrito os melhores resultados.

A Tabela V foi montada com o intuito de propiciar uma análise comparativa entre os filtros univariados, bem como a combinação dos dois filtros utilizados. O melhor resultado entre eles será confrontado posteriormente com o Algoritmo Genético, que é um método multivariado.

nº	Atributos	KNN	Bayes	R.Logistica	A.decisão	SVM	R forest	bagging	boosting	Voting	MLP
1	Verificação de saldo	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1
2	Nº meses do empréstimo	1	1	1	0	1	0	1	0	1	0
3	Historico de crédito	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0
4	Crédito de imposto mín. alternativo-AMT	0	0	0	1	0	1	1	1	1	1
5	Saldo poupança	1	1	0	1	0	0	1	0	1	0
6	Trabalho Atual	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0
7	Sexo	1	0	1	1	0	0	1	0	1	0
8	Tempo de residência atual	1	1	1	0	1	0	1	0	1	0
9	Propriedade	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1
10	Idade	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
11	Outros parcelamentos	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0
12	Crédito em outro banco	0	0	0	1	0	1	1	1	1	1
13	Conta individual/ conjunta	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
14	Telefone	0	0	1	1	1	1	0	1	0	1
15	Trabalho estrangeiro	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1
16	Compracar novo	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0
17	Compracar usado	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
18	devedor/avalista	0	0	1	0	1	1	1	1	1	1
19	Devedor/avalista	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0

20	Aluguelcasa	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0
21	Possuicasa	1	1	1	0	0	1	0	1	0	1
22	Desempregado	0	1	1	1	0	1	1	1	0	1
23	Trabalhoinformal	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0
24	Trabalhoformal	1	0	1	1	1	0	1	1	1	0

Tabela III: Atributos selecionados pelo GA para cada método utilizado.

Modelo	Nº atributos
Sem seleção (todos os modelos)	24
<i>F-score</i> (todos os modelos)	6
Pearson (todos os modelos)	4
<i>F-score</i> + Pearson (todos os modelos)	8
KNN(GA)	10
Bayes(GA)	9
R.Logística(GA)	16
SVM(GA)	11
Árvore de decisão (GA)	12
Random forest (GA)	13
Bagging (GA)	17
Boosting (GA)	13
Voting (GA)	16
MLP (GA)	10

Tabela IV: Número de atributos selecionados por cada método de seleção de características.

Com o objetivo de se analisar os possíveis benefícios da seleção de características, todos os classificadores foram aplicados à base de dados sem nenhuma seleção. A Tabela VI mostra os resultados obtidos para os 10 classificadores.

A Tabela VII mostra os resultados obtidos para os 10 classificadores, usando na seleção de características a combinação dos dois filtros univariados, pois esta combinação se mostrou mais eficiente que cada filtro aplicado individualmente, como pode ser observado através da Tabela V.

Modelo	Acurácia		
	<i>F-score</i>	C. Pearson	<i>F-score</i> + C. Pearson
KNN	0,631	0,677	0,691
Bayes	0,687	0,645	0,689
R. logística	0,692	0,691	0,730
SVM	0,699	0,692	0,728
A. decisão	0,683	0,680	0,686
R. Forest	0,714	0,714	0,720
Bagging	0,715	0,716	0,740
Boosting	0,711	0,715	0,758
Voting	0,721	0,713	0,729
MLP	0,706	0,701	0,735

Tabela V: resultados obtidos entre os filtros univariados.

Modelo	parâmetros	Acurácia (%)	Desvio padrão	Máximo (%)	Mínimo (%)	Tempo médio(s)
KNN	[7]	0,711	0,032	0,719	0,688	0,012
Bayes	-	0,688	0,041	0,740	0,650	0,003
R. logística	[8]	0,752	0,033	0,780	0,699	0,010
SVM	[9]	0,738	0,029	0,760	0,700	0,129
A. decisão	[29]	0,699	0,027	0,719	0,650	0,004
R. Forest	[8]	0,767	0,037	0,810	0,740	3,312
Bagging	[30]	0,785	0,036	0,839	0,740	3,529
Boosting	[31]	0,739	0,034	0,798	0,710	0,827
Voting	-	0,746	0,042	0,800	0,709	0,191
MLP	[11]	0,740	0,031	0,794	0,700	0,879

Tabela VI: resultados obtidos sem seleção de características.

B. Discussões

Analisando-se a Tabela V pode-se verificar que ao com binar os dois filtros obteve-se uma melhoria significativa na classificação com relação à utilização individualizada deles.

Modelo	parâmetros	Acurácia (%)	Desvio padrão	Máximo (%)	Mínimo (%)	Tempo médio(s)
KNN	[7]	0,691	0,042	0,720	0,649	0,001
Bayes	-	0,689	0,031	0,711	0,644	0,002
R. logística	[8]	0,730	0,041	0,778	0,698	0,004
SVM	[9]	0,728	0,036	0,799	0,701	0,067
A. decisão	[29]	0,686	0,054	0,721	0,630	0,002
R. Forest	[8]	0,731	0,034	0,806	0,701	0,770
Bagging	[30]	0,740	0,043	0,811	0,699	1,760
Boosting	[31]	0,758	0,046	0,825	0,711	0,740
Voting	-	0,729	0,048	0,801	0,699	0,070
MLP	[11]	0,735	0,029	0,798	0,703	0,739

Tabela VII : resultados obtidos com seleção de características (f-score + coeficiente de pearson).

Modelo	parâmetros	Acurácia (%)	Desvio padrão	Máximo (%)	Mínimo (%)	Tempo médio(s)
KNN	[7]	0,731	0,038	0,800	0,670	0,003
Bayes	-	0,728	0,039	0,780	0,650	0,002
R. logística	[8]	0,785	0,032	0,839	0,719	0,032
SVM	[9]	0,759	0,028	0,810	0,709	0,069
A. decisão	[29]	0,706	0,050	0,770	0,640	0,003
R. Forest	[8]	0,766	0,039	0,869	0,729	1,467
Bagging	[30]	0,792	0,034	0,819	0,731	2,34
Boosting	[31]	0,765	0,038	0,829	0,728	0,807
Voting	-	0,771	0,033	0,801	0,719	0,095
MLP	[11]	0,762	0,044	0,831	0,711	0,369

Tabela VIII: resultados obtidos com seleção de características (Algoritmo genético).

Pegando como exemplo o *Boosting Decision Tree*, é possível verificar que o mesmo aumentou sua acurácia em aproximadamente 4,3% ao combinar os filtros.

Entretanto, ao compararmos as Tabelas VI e VII podemos observar que a seleção de características com os filtros univariados gerou maiores valores de acurácia em poucos casos, quando efetuamos a comparação com os resultados obtidos sem qualquer seleção de atributos. Contudo, observase que mesmo selecionando somente os atributos de maior destaque para combinação dos filtros, sendo relativamente um número pequeno de atributos, foi possível a obtenção de resultados satisfatórios. Portanto, podemos considerar que existem benefícios ao utilizar estes filtros, pois são resultados satisfatórios obtidos com baixo custo computacional. Além disso os filtros são de fácil implementação e reduzem o custo computacional na etapa de classificação, consistindo em uma alternativa viável para seleção de características em bases de dados da área análise de risco de crédito. O algoritmo de *Boosting Decision Tree*, por exemplo, aumentou sua acurácia em 1,9% e reduziu seu tempo médio de execução em 0,087 segundos quando comparamos os resultado sem seleção de características e com a seleção por combinação dos filtros Fscore e Coeficiente de Pearson.

Fazendo uma análise dos resultados da Tabela VIII notase que o algoritmo genético foi um excelente método de seleção de características. Mesmo tendo um custo computacional relativamente alto, vale a pena sua implementação para selecionar os melhores atributos da base de dados de acordo com cada classificador. Por culminar na melhoria significativa dos classificadores, seja na avaliação da acurácia quanto na redução do custo computacional na etapa de classificação.

Analisando por exemplo: o algoritmo Bagging Decision Tree, nota-se, que o mesmo aumentou sua acurácia em 0,7% e reduziu seu tempo médio de execução em 1,18 segundos quando se compara o resultado sem seleção de características e com seleção utilizando o GA. Observa-se o mesmo comportamento para os demais métodos, como o algoritmo *Boosting Decision Tree* que aumentou sua acurácia em 2,6% e reduziu seu tempo médio de execução em 0,020 segundos.

Ao comparar as Tabelas VI, VII e VIII verifica-se que os métodos tendem a melhorar seu desempenho a medida que se retira atributos redundantes da base de dados e que o comportamento dos classificadores tendem a se manter constantes no ranking, sofrendo variações mínimas de posição. Tanto que os 3 piores métodos (KNN, bayes, árvore de decisão), mesmo tendo melhorias nos resultados continuam ruins se comparados aos demais, permanecendo nas últimas 3 posições no decorrer dos experimentos. Observa-se que os métodos do tipo ensemble foram bastante regulares mantendo-se sempre entre os primeiros colocados. Nota-se que o melhor resultado geral (ver Tabela VIII) foi obtido pelo método *Bagging Decision Tree* com 79,2% de acurácia, seguido pela Regressão Logística com 78,5%, os demais métodos de *ensemble*, a rede MLP com 76,2%, e a SVM 75,9%.

Contudo, cabe ressaltar que mesmo os métodos do tipo ensemble obtendo os melhores resultados, os mesmos possuem os maiores custos computacionais. Enquanto que outros métodos com custo computacionais relativamente baixos também classificam bem. Consequentemente, para analisar a viabilidade do método, fatores como esse precisam ser considerados, a fim de determinar qual método melhor se encaixa as necessidades do gestor.

7 | CONCLUSÃO

As técnicas de aprendizado de máquina utilizadas neste trabalho demonstraram ser de grande valia para a tarefa de análise de risco de crédito. Sendo que todos os 10 classificadores implementados mostraram precisão semelhante a trabalhos da literatura, considerando-se a base de dados utilizada.

Foi possível verificar que, mesmo sendo um classificador simples, a Regressão Logística obteve um bom desempenho nos experimentos, o que pode indicar benefícios da seleção de características. Os métodos de *ensemble* obtiveram os melhores resultados de forma geral para o problemas em questão, seguidos pela rede MLP e SVM. Cabe ressaltar que, todos os métodos de modo geral obtiveram resultados semelhantes a vários trabalhos da literatura (ver Tabela I).

Os experimentos também demonstraram a efetividade dos métodos de seleção de características, quanto a redução do custo computacional e a melhoria significativa da classificação, onde foi possível verificar que o Algoritmo Genético foi o melhor método para seleção dos atributos.

O trabalho demonstrou que, as técnicas avaliadas são capazes de contribuir para uma maior compreensão do processo de concessão de crédito, auxiliando assim o processo de tomada de decisão do gestor. Desta forma, o gestor pode reduzir tempo e custos para traçar políticas ou estratégias que reduzam o nível de inadimplência dentro da instituição credora, através da utilização de técnicas de aprendizado de máquina.

Para trabalhos futuros, exploraremos o refinamento de hiper-parâmetros e da

arquitetura da rede MLP e dos métodos *ensemble*, a fim de encontrar a melhor estrutura e configuração dos métodos para o problema descrito, bem como, implementação de métodos que tratem os problemas de desbalanceamento da base de dados. Adicionalmente, estenderemos os experimentos, adicionando outros classificadores baseados em aprendizado profundo (em inglês, *Deep Learning*) e bases de dados do mesmo domínio, além de implementar testes estatísticos para fundamentar melhor as comparações.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UFVJM por todo o suporte prestado no desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

1. E. P. Lemos, M. T. A. Steiner, and J. C. Nievola, "Análise de crédito bancário por meio de redes neurais e árvores de decisão: uma aplicação simples de data mining," *Revista de Administração-RAUSP*, vol. 40, no. 3, pp. 225–234, 2005.
2. G. A. S. Brito, A. Assaf Neto, and L. J. Corrar, "Sistema de classificação de risco de crédito: uma aplicação a companhias abertas no brasil," *Revista contabilidade & finanças*, vol. 20, pp. 28–43, 2009.
3. E. B. Gonçalves, "Análise de risco de crédito com o uso de modelos de regressão logística, redes neurais e algoritmos genéticos," Ph.D. dissertation, Universidade de São Paulo, 2005.
4. R. H. de Andrade, "Avaliação de risco de crédito utilizando grupo de classificadores," Master's thesis, Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.
5. F. Shen, X. Zhao, Z. Li, K. Li, and Z. Meng, "A novel ensemble classification model based on neural networks and a classifier optimisation technique for imbalanced credit risk evaluation," *Physica A: Statistical Mechanics and its Applications*, vol. 526, p. 121073, 2019.
6. X. Han, R. Cui, Y. Lan, Y. Kang, J. Deng, and N. Jia, "A gaussian mixture model based combined resampling algorithm for classification of imbalanced credit data sets," *International Journal of Machine Learning and Cybernetics*, vol. 10, no. 12, pp. 3687–3699, 2019.
7. M. Mukid, T. Widiari, A. Rusgijono, and A. Prahutama, "Credit scoring analysis using weighted k nearest neighbor," in *Journal of Physics: Conference Series*, vol. 1025, no. 1. IOP Publishing, 2018, p. 012114.
8. D. A. V. de Paula, R. Artes, F. Ayres, and A. M. A. F. Minardi, "Estimating credit and profit scoring of a brazilian credit union with logistic regression and machine-learning techniques," *RAUSP Management Journal*, 2019.
9. Z. Zhang, J. He, G. Gao, and Y. Tian, "Sparse multi-criteria optimization classifier for credit risk evaluation," *Soft Computing*, vol. 23, no. 9, pp. 3053–3066, 2019.
10. L. Nanni and A. Lumini, "An experimental comparison of ensemble of classifiers for bankruptcy prediction and credit scoring," *Expert systems with applications*, vol. 36, no. 2, pp. 3028–3033, 2009.
11. C.-F. Tsai and J.-W. Wu, "Using neural network ensembles for bankruptcy prediction and credit scoring," *Expert systems with applications*, vol. 34, no. 4, pp. 2639–2649, 2008.

12. P. Lahoti, K. P. Gummadi, and G. Weikum, "ifair: Learning individually fair data representations for algorithmic decision making," in *2019 IEEE 35th International Conference on Data Engineering (ICDE)*. IEEE, 2019, pp. 1334–1345.
13. A. McCallum, K. Nigam et al., "A comparison of event models for naive bayes text classification," in *AAAI-98 workshop on learning for text categorization*, vol. 752, no. 1. Citeseer, 1998, pp. 41–48.
14. M. Svensén and C. M. Bishop, "Pattern recognition and machine learning," 2007.
15. R.-E. Fan, K.-W. Chang, C.-J. Hsieh, X.-R. Wang, and C.-J. Lin, "Liblinear: A library for large linear classification," *the Journal of machine Learning research*, vol. 9, pp. 1871–1874, 2008.
16. L. Breiman, J. H. Friedman, R. A. Olshen, and C. J. Stone, *Classification and regression trees*. Routledge, 2017.
17. L. Breiman, "Bagging predictors," *Machine learning*, vol. 24, no. 2, pp. 123–140, 1996.
18. G. Ke, Q. Meng, T. Finley, T. Wang, W. Chen, W. Ma, Q. Ye, and T.-Y. Liu, "Lightgbm: A highly efficient gradient boosting decision tree," *Advances in neural information processing systems*, vol. 30, pp. 3146–3154, 2017.
19. T. K. Ho, "Random decision forests," in *Proceedings of 3rd international conference on document analysis and recognition*, vol. 1. IEEE, 1995, pp. 278–282.
20. D. H. Wolpert, "Stacked generalization," *Neural networks*, vol. 5, no. 2, pp. 241–259, 1992.
21. S. Haykin, *Redes neurais: princípios e prática*. Bookman Editora, 2007.
22. F. N. Bonifácio, "Comparação entre as redes neurais artificiais mlp, rbf e lvq na classificação de dados," *Paraná: Universidade Estadual do Oeste do Paraná*, 2010.
23. E. Sobrinho, J. Araújo, L. A. Guedes, and R. Francês, "Descoberta de conhecimento em uma base de dados de bilhetes de tarifação: Estudo de caso em telefonia celular," 2005.
24. H. P. Rocha and A. P. Braga, "Seleção clonal de características rankeadas por filtros univariados para classificação de tipos de leucemia aguda," *Proceedings Seminário Interno da disciplina de Técnicas Clássicas de Reconhecimento de Padrões*, p. 64, 2010.
25. M. A. C. Pacheco et al., "Algoritmos genéticos: princípios e aplicações," *ICA: Laboratório de Inteligência Computacional Aplicada. Departamento de Engenharia Elétrica. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Fonte desconhecida*, p. 28, 1999.
26. D. Dua and C. Graff, "UCI repositório de aprendizado de máquina," 2017. [Online]. Available: <http://archive.ics.uci.edu/ml>
27. H. Hofmann, "German credit data," *UCI Repositório de aprendizado de máquina*, 2000.
28. G. L. PAPP, "Seleção de atributos utilizando algoritmos genéticos multiobjetivos," Ph.D. dissertation, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2002.
29. S. Y. Sohn and J. W. Kim, "Decision tree-based technology credit scoring for start-up firms: Korean case," *Expert Systems with Applications*, vol. 39, no. 4, pp. 4007–4012, 2012.
30. D. Zhang, X. Zhou, S. C. Leung, and J. Zheng, "Vertical bagging decision trees model for credit scoring," *Expert Systems with Applications*, vol. 37, no. 12, pp. 7838–7843, 2010.
31. G. Wang and J. Ma, "Study of corporate credit risk prediction based on integrating boosting and random subspace," *Expert Systems with Applications*, vol. 38, no. 11, pp. 13 871–13 878, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizado de máquina 3, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 13, 18, 20, 33, 43, 44

Armazém inteligente 87, 88, 90, 94, 103, 104

B

Bloom 51, 52, 54, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73

Busca de custo uniforme 87, 89, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103

C

Colônia de formigas 87, 91, 93

Computação evolutiva 4, 133, 135, 136, 139, 144

Covid-19 3, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 75, 82

D

Data augmentation 106

Doença de alzheimer 4, 105, 106, 119

E

Experiência do usuário 3, 74, 75, 76

Extração de conhecimento 133, 138, 140

F

Fluxo de carga linearizado 3, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31

Funções contínuas 4, 121, 124, 131

G

Generative adversarial networks 106, 110

I

Imagens de raio X 3, 33, 46

Índices de reprovação 147, 149, 152, 153, 158, 159

Inteligência lógico-matemática 3, 51, 52, 56, 57, 59, 72

J

Jogos digitais de entretenimento 3, 51, 52, 53, 63, 64, 71

M

Mercado financeiro 2, 4, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 144

Multilayer perceptron 8, 35, 38, 105, 106, 109, 110, 121

O

Otimização matemática 22, 23, 26, 28, 31

P

Perceptron 4, 8, 35, 38, 105, 106, 109, 110, 121

Portais de notícias 3, 74, 76, 77, 79, 80, 82, 84, 85

R

Rastreamento 3, 74, 75, 76, 77, 78

Reconhecimento de padrões 20, 33, 35, 40

redes neurais artificiais 20, 35, 49, 146

Redes neurais artificiais 4, 105, 106, 121, 132, 136

Redes neurais convolucionais 33, 34, 37, 46

Reprovação no curso de sistemas de informação 4, 147, 159

Roteirização 87, 89, 103, 104

S

Sistemas de recomendação 133

Sistemas elétricos de potência 21, 22, 32

Solver knitro 22





T

Teoria das Inteligências Múltiplas 51, 54, 71, 72

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Collection:

APPLIED COMPUTER ENGINEERING 2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Collection:

APPLIED COMPUTER ENGINEERING 2


Ano 2022